SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

02 de janeiro, 2008

CARTA DE ANÚNCIO DA VISITA PASTORAL

Caríssimos Diocesanos,
Irmãos e irmãs no Senhor, Decorrido um ano após o início do meu ministério episcopal nesta Igreja de Leiria-Fátima e tendo já encontrado, em diversas ocasiões, pessoas, grupos e comunidades, chegou agora o tempo de proceder à Visita Pastoral às paróquias da Diocese. É um dever do Bispo, enquanto pai e pastor da porção do povo de Deus confiada à sua solicitude, para aprofundar o conhecimento, a estima e a ajuda recíproca.
A Visita Pastoral não é, pois, um facto burocrático ou só celebrativo. "É um acontecimento de graça que reflecte, de algum modo, aquela tão especial e maravilhosa visita com a qual o supremo Pastor e Bispo das nossas almas, Jesus Cristo, visitou e redimiu o seu povo" (Directório do ministério pastoral dos bispos, 220) e continua a visitar-nos com o dom do Espírito Santo.
Continuador do ministério apostólico, o Bispo, princípio visível e fundamento da unidade da Igreja diocesana, realiza a visita com os sentimentos de Jesus, Bom Pastor, para anunciar o Seu Evangelho e confirmar os irmãos na fé. É o pai que se encontra com os filhos para os iluminar e encorajar, para promover a unidade e a comunhão em Cristo e na Igreja, e dar um novo impulso missionário.
Ao anunciar a Visita Pastoral, sinto o mesmo desejo do apóstolo Paulo, quando se propunha ir ao encontro dos cristãos: "Voltamos a fazer visita aos irmãos em todas as cidades em que anunciámos a Palavra do Senhor, para ver como estão" (Act 15,36); "Desejo ver-vos para vos comunicar algum dom espiritual a fim de que sejais reconfortados, ou melhor, para no meio de vós, me sentir reconfortado mediante a fé que temos em comum, vós e eu" (Rom 1,11).
Com esta carta anuncio oficialmente à Diocese a minha primeira Visita Pastoral que, com a graça de Deus, terá início em Janeiro de 2008 e se prolongará até 2012, de acordo com o calendário que será publicado.
A Visita Pastoral propõe-se os seguintes objectivos:
a) encorajar em todos um renovado encontro com Cristo que leve a redescobrir a beleza e a alegria da fé e da vocação cristã;
b) valorizar o sentido de co-responsabilidade do Povo de Deus, revitalizando os organismos de participação (conselho pastoral e conselho económico) e os ministérios nos vários sectores da pastoral;
c) promover a comunhão eclesial, intensificando o diálogo, a colaboração e a partilha, para fortalecer a experiência da fraternidade cristã na paróquia, na vigararia e na diocese.
d) avivar em todos os fiéis cristãos a consciência da missão, para que o dom da fé irradie na sociedade actual.

No cumprimento deste acto do meu ministério tenciono servir-me, de acordo com o cânone 396.2, da colaboração de alguns sacerdotes. Por isso, nomeio o Padre Jorge Guarda, Vigário Geral, como Coordenador da Visita Pastoral; e os Padres Manuel Armindo Janeiro, Director do Departamento de Património Cultural, e Bernardo Morganiça, Notário na Câmara Eclesiástica, como Examinadores do estado do Arquivo paroquial.
Convido todos os Diocesanos, a empenharem-se na preparação e realização da Visita, segundo a orientação dos sacerdotes nomeados, dos párocos e outros animadores.
Confio o bom êxito desta Visita à intercessão dos nossos padroeiros, Nossa Senhora de Fátima e Santo Agostinho, e também dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.
Peço a todos, e em particular às Irmãs de vida contemplativa, que acompanhem a Visita Pastoral com a oração, para a qual ofereço a seguinte proposta:
Senhor Jesus,
Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida!
Tu vives e estás presente na Tua Igreja:
nela infundes o Espírito e fazes ressoar a Palavra;
difundes dons e carismas e confias missões;
através dela irradias para todos os homens
a Tua luz e a Tua força, o Teu amor e a Tua paz.
Somos nós a Tua Igreja, que agora visitas através do Bispo.
Faz com que recebamos esta Visita Pastoral
como uma graça que ofereces à nossa comunidade:
para reavivar a fé adormecida e renovar a vida cristã;
suscitar a alegria da comunhão e libertar-nos do medo;
encorajar-nos nas dificuldades e superarmos as divisões;
e assim darmos testemunho alegre e corajoso do Evangelho!
Nós te pedimos por intercessão do nosso Padroeiro, (N) …
e de Maria, Tua e nossa Mãe.
Que Eles nos acompanhem e guiem na descoberta da Tua Palavra
e na contemplação do Teu rosto, agora e sempre. Ámen!
O Senhor conceda à nossa Igreja revitalizar-se na fé, crescer na comunhão e testemunhar com entusiasmo, a quantos vivem no nosso território, a Sua Ternura e a Sua Misericórdia.
Leiria, 25 de Outubro de 2007 † António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/carta-anuncio-visita-pastoral